



CÂMARA MUNICIPAL DE IGUAPE

ESTÂNCIA BALNEÁRIA

APROVADO EM	19/03/18
VOTOS FAVORÁVEIS	11
VOTOS CONTRÁRIOS	0
EM	DISCUSSÃO
MOÇÃO DE PARABENIZAÇÃO N°. 07 /2018	
Presidente: João Carlos Spínula	

CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE IGUAPE	
PROTOCOLO	
Recebido	19/03/2018
em	19/03/2018
Hora:	15:56
Funcionário	

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE IGUAPE

Tragetória de vida da Professora Maria Lopes Collaço

Profº Maria Lopes Collaço nascida em 12 de março de 1941, no bairro de Ilha Grande – km 11 da Rod. Ivo Zanella.

Filha de Salvador Reducimo Collaço e D. Maria de Oliveira Lopes. Ambos analfabetos, na época pais de 4 filhos: José Lopes o mais velho, Conceição Collaço, Jair Collaço e Maria Lopes Collaço, lavradores que em 1944 decidiram vir morar na cidade de Iguape para que seus filhos pudessem estudar.

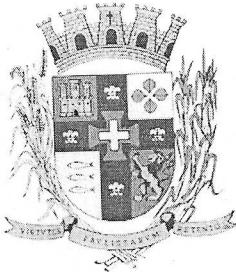
Maria collaço começou a estudar com 6 anos e aos 11 anos de idade havia concluído até o 5º ano. Aos 12 anos foi encaminhada a costureira para aprender tal profissão.

Aos 14 anos era considerada capacitada para assumir a profissão de calceira de alfaiataria; profissão que exerceu durante 15 anos, quando aos 29 anos formou-se professora no Magistério Primário. Anterior ao curso Magistério concluiu um curso técnico de Aprendizagem Industrial o que juntamente com o curso magistério a habilitou a realizar um supletivo técnico em Economia Doméstica. Dando-lhe o direito de lecionar em ginásio Industrial o que o fez desde 1º de Abril de 1970.

Maria Collaço formou-se em Artes Industriais na UNAERP de Ribeirão Preto e posteriormente habilitou-se na Universidade de Franca concluindo o curso de Artes Plásticas que dava-lhe direito a Educação Artística o que o fez até 2004 quando parou de lecionar aos 32 anos de magistério.

Na área social a professora Maria ingressou muito cedo, desde os 19 anos quando assumiu criar uma sobrinha de 2º grau Maria Aparecida Collaço de Aguiar hoje com 56 anos, aposentada profº de Português, ainda criou Adriana Fernandes de Moura, hoje com 38 anos, casada e residente no Estado de Nova Jersey nos Estados Unidos e Cláudio Duarte Rosa, portador de necessidades especiais (Paralisia Cerebral), abandonado pela família que ela acolheu na Casa da Criança vindo de Ilha Comprida e

ARQUIVO



CÂMARA MUNICIPAL DE IGUAPE

ESTÂNCIA BALNEÁRIA

o criou até 18 anos e 6 meses quando faleceu, não medindo esforços para que ele tivesse uma vida digna diante de suas dificuldades.

Maria Collaço como todos a conheceu desde muito cedo se dedicou a área social. Em 1983 foi escolhida para coordenadora da A.P.S.I (casa da sopa) na época em ruína e tudo certo para sua venda. O casarão sempre foi usado para atendimento aos mais necessitados, ela abraçou a causa, formou uma equipe e foi ate a sede do Bispado na cidade de Registro e então conseguiram que o casarão não fosse vendido e sim reformado. Dessa forma em quanto a

entidade estiver a serviço da área social a Igreja Católica, proprietária do imóvel não poderá vendê-lo.

Maria dirigiu a casa da sopa durante 8 anos: Os quatro primeiros anos foi o período de reforma do casarão onde foram realizadas muitas campanhas, mais (2) mandatos (4) anos, período de organização da entidade.

CASA DA CRIANÇA - ORGANIZAÇÃO

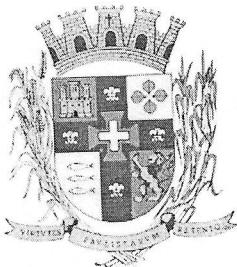
Em 1990 com a criação do Estatuto da Criança, as cidades foram convocadas a criar seus abrigos para desativarem a FEBEM e Iguape sendo um dos maiores municípios em extensão territorial tinha também na época seu volume de processos na Vara da Infância de aproximadamente 250 processos que necessitavam de um local para onde as crianças fossem encaminhadas quando necessário.

Dia 18 de setembro do ano de 1997 no salão do Júri da Comarca de Iguape foi fundada a Casa Abrigo, por 36 pessoas presentes representantes de todas as Religiões, Lojas Maçônicas, Associação Comercial, Rotary, Entidades Filantrópicas e pessoas voluntarias ligada a ações sociais.

A casa Abrigo logo as primeiras reuniões dos fundadores passou-se a chamar-se Casa da Criança “Nova Esperança” nome escolhido pelos presentes, com certeza isso justifica o grande carinho e simpatia que o povo tem pela Casa da Criança.

Uma realidade!

ARQUIVO



CÂMARA MUNICIPAL DE IGUAPE

ESTÂNCIA BALNEÁRIA

A casa da Criança “Nova Esperança” foi fundada em 18 de setembro de 1997, apenas 1 (uma) entidade e dentre os 36 fundadores escolhidos a 1^a (primeira) Diretoria, que recebeu apenas encargos.

Uma entidade de abrigo, sem sede, sem dinheiro, isto é, começamos do nada e somente 1 (um) ano depois pudemos com muita luta, inaugurar a sede da casa da criança “Nova Esperança” a Rua David Koda, 167 – em um casarão antigo, restaurado com a ajuda da Prefeitura Municipal de Iguape, gestão do ex-prefeito Jair Yongue Fortes, do Juiz Dr. Caramuru com a participação da A.P.A.C. (associação dos presidiários), que foram responsáveis pela reforma do casarão comandados pelo então Sr. Luiz Magno Henrique 1º

Diretor de Patrimônio da Entidade, e de toda a comunidade iguapense que sempre esteve ao lado da casa.

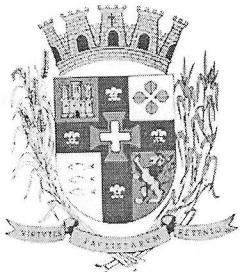
A manutenção da casa foi assim determinada em reunião o que consta em ata:

- Prefeitura 4 (quatro) funcionários, pão e leite.
- Justiça 4 (quatro) a 6 (seis) sextas básicas mensais.
- A Entidade formou então a associação para as outras despesas.

Ficamos Naquela casa durante 6 (seis) anos e 6 seis Meses e agradecemos muito ao casal Dr. Jorge Araki (já falecido) e esposa professora Maria das Neves Costa Araki que nos cederam o casarão e que só passamos a apagar o aluguel 6 (seis) meses após o inicio dos atendimentos da casa. Que aconteceu em 9 de outubro de 1998.

No ano de 2004 já na gestão do Prefeito João Cabral Muniz, sendo ele conhecedor das dificuldades da Entidade, por força de ser Capitão da Policia doou a Entidade uma área de 1.230m² para construção da sede própria da Entidade e no dia 4 (quatro) de agosto do ano de 2004 recebemos através da primeira dama Lumi Hishida Cabral Muniz, uma doação de 71.000,00 (setenta e um mil dólares) para construção da sede própria do abrigo, Pelo Consulado Geral do Japão em São Paulo.

ARQUIVO



CÂMARA MUNICIPAL DE IGUAPE

ESTÂNCIA BALNEÁRIA

Hoje após 19 (dezenove) anos e 10 (dez) meses de caminhada concluímos que inúmeras foram as dificuldades, obstáculos e incompreensões, principalmente por parte de pessoas que nada ou muito pouco fizeram pela casa e por nossas crianças.

Durante os primeiros 06 anos e seis meses de funcionamento da casa atendemos as crianças do município de Ilha Comprida perfazendo um total de 36 (trinta e seis) crianças no decorrer desse período, incluindo Claudio Duarte Rosa portador de paralisia cerebral.

Nesse período aconteceu um óbito de Pedro Henrique criança de 02 (dois) anos que junto com as outras crianças do abrigo foram acometidos de uma varicela muito forte e que infelizmente o fato de ele ter a saúde comprometida provocou a sua morte na unidade Hospitalar de Iguape. Miracatu a cidade vizinha também acolhemos duas crianças que permaneceram na casa durante um ano.

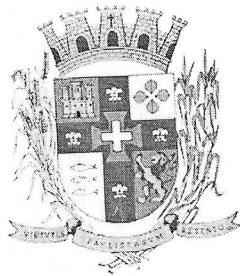
Ao completarmos 20 anos de caminhada concluímos que apesar de todos os obstáculos, incompreensões e até perseguições políticas, eu como uma das fundadoras afirmo com certeza e orgulho que atingimos os nossos objetivos, pois sempre fizemos o nosso trabalho voltado única e exclusivamente às crianças do nosso município, acolhendo, amparando, protegendo e garantindo seus direitos como educação, esporte, lazer, e cultura e quando necessário encaminhando-os para uma família credenciada disposta a dar uma vida e um futuro digno.

Quero afirmar que após esses anos todos procuramos acompanhar as crianças e embora algumas decepções posso afirmar que nos sabemos onde elas estão, com quem vivem, e como vivem.

Para finalizar quero agradecer de coração em nome de todos os presidentes e diretorias que passaram pela casa que Deus os abençoe e os proteja pela dedicação a essa causa e aos amigos, colaboradores da casa que sempre estiveram ao nosso lado, nosso eterno agradecimento.

E também aos membros do Poder Judiciário que sempre se fizeram presentes durante esses 20 anos fiscalizaram e orientaram todo o trabalho desenvolvido em nome de todas as crianças nossos sinceros agradecimentos.

ARQUIVO



CÂMARA MUNICIPAL DE IGUAPE

ESTÂNCIA BALNEÁRIA

CHRISTIAN FORATI DA SILVA
Vereador - PSB

MARIA DO CARMO NEGRÃO TEIXEIRA
Vereadora – PDT

CARLOS ALEXANDRE P. dos SANTOS
Vereador - PSB

ROGÉRIO RIBEIRO DE ADRANDE
Vereador - PRB